

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA HIPODERMÓCLISE EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOS SANTOS ARAÚJO, Ismael - ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7119-5687> (AUTOR)¹

GUIMARÃES ALVES, Natália - ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1785-8992> (AUTOR)²

MAYANE RODRIGUES DE SOUZA, Brenda - ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0004-1854-6789> (AUTOR)³

DE CASSIA QUARESMA SILVA, Vitória - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2613-1116> (AUTOR)⁴

ALMEIDA DANTAS RODRIGUES, Gissele - ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3743-8540> (AUTOR, ORIENTADOR)⁵

ALVES SÁ, Liliane - ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7388-7472> (AUTOR, ORIENTADOR)⁶

INTRODUÇÃO: A hipodermóclise, via subcutânea para administração de fluidos e medicamentos, é uma alternativa segura e menos invasiva, especialmente nos cuidados paliativos, favorecendo o conforto e o controle de sintomas.¹ Apesar de suas vantagens, observa-se baixa adesão na prática assistencial, associada à insegurança profissional, falta de capacitação e predomínio de condutas centradas na via intravenosa.² Assim, discutir os desafios na sua implementação torna-se essencial para qualificar o cuidado e fortalecer práticas paliativistas. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, acerca dos desafios na implementação da hipodermóclise em cuidados paliativos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um hospital universitário em Belém/PA, no qual se observou a baixa adesão à hipodermóclise pela equipe, mesmo diante de indicações clínicas adequadas. Evidenciaram-se insegurança técnica, desconhecimento sobre a via e preferência pela administração intravenosa. **IMPACTOS:** A subutilização da técnica resultou na manutenção de práticas mais invasivas, maior desconforto ao paciente e possíveis atrasos no controle de sintomas, comprometendo a qualidade do cuidado. **REFLEXÃO CRÍTICA:** Evidenciaram-se lacunas na formação e na educação permanente dos profissionais, refletindo-se na insegurança técnica e na baixa incorporação de práticas baseadas em evidências. Observa-se a persistência de um modelo assistencial centrado em intervenções invasivas, dificultando a adoção de abordagens mais seguras e voltadas ao conforto, como a hipodermóclise. Esse cenário revela fragilidades formativas e barreiras culturais e institucionais que influenciam a tomada de decisão, contribuindo para a subutilização de uma técnica eficaz nos cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** A incorporação da hipodermóclise na prática assistencial permanece limitada por barreiras formativas e culturais, exigindo estratégias que favoreçam sua integração ao cuidado paliativo. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Reafirma-se o protagonismo da enfermagem na promoção de práticas seguras e humanizadas, evidenciando a necessidade de fortalecer a educação permanente como estratégia para qualificar a assistência.

DESCRIPTORES: CUIDADOS PALIATIVOS - ID: D010166; HIPODERMOCLISE - ID: D055103; APRENDIZAGEM BASEADA NA EXPERIÊNCIA - ID: D018794.

Modalidade: estudo original () relato de experiência (X) revisão da literatura ()

Eixo Temático: Eixo 2 – A ciência, os saberes e a prática social na consolidação do cuidado de enfermagem na atualidade.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Manual de hipodermóclise [Internet]. São Paulo: SBGG; 2025 [citado em 2026 mai 2]. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/865345614/Manual-Hipodermoclise-SBGG-2025-1>
2. Barbosa LD, Lopes FA, Freitas L, et al. Hypodermoclysis as a therapeutic strategy in palliative care: integrative review. Rev Pesqui (Univ Fed Estado Rio J Online). 2025;17:e13962.

¹ Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: Ismael.araujo@ics.ufpa.br

² Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA).E-mail: Natalia.alves@ics.ufpa.br

³ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: brenda.souza@ics.ufpa.br.

⁴ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: vitoria.silva@ics.ufpa.br

⁵ Enfermeira AHU Brasil. E-mail: gissele_ad@hotmail.com

⁶ Enfermeira AHU Brasil. E-mail: lilianesa21@gmail.com